

# Litoral elimina a encefalite

---

## Da Sucursal de SANTOS

---

O Hospital Guilherme Alvaro, em Santos, deu alta, ontem, para a ultima paciente de encefalite — uma mulher moradora em Peruibe —, que estava internada há quase um mês para tratamento de sequelas. Segundo a Divisão Regional de Saude, os ultimos casos da doença foram registrados na segunda quinzena de junho.

O diretor da DRS-2, João Dantas Romero, explicou que, “a partir dessa data, não houve registros de novas vitimas na área entre Ubatuba e Itanhaém. Além disso, soubemos oficialmente que em Peruibe não exist-

tem mais doentes”. No entanto, como explicou o diretor da DRS-2, o Serviço de Vigilancia permanece preparado para atender possiveis casos e também os hospitais e os pronto-socorros regionais estão orientados para adotar todas as medidas necessárias diante de algum novo caso suspeito.

Nos municipios subordinados a DRS-2, foram registrados 135 casos de encefalite — 3, em março; 96, em abril; e 76, em maio. No mês de junho, quando o Hospital de Emergencia de Itanhaém já havia encerrado as suas atividades, surgiram dez casos — a maioria em Itanhaém. A Santa Casa de Santos, que nunca divulgou oficialmente o numero de internados com encefalite, informou

ontem que há mais de um mês que o seu isolamento não recebe pacientes com essa doença e também com meningite. Segundo os médicos, isso significa que, aparentemente, as duas doenças já estão debeladas na Baixada Santista e no Litoral Sul.

Também a poliomielite, que preocupava as autoridades sanitárias por causa do aumento repentino de vitimas, já está controlada. O ultimo caso foi registrado dia 14 de julho — a 11.a vitima em dois meses. Segundo o médico João Dantas Romero, o controle deve-se à intensificação de vacinas aplicadas na Baixada Santista. A vacina Sabin — contra a poliomielite — deve ser aplicada em crianças de 2 meses a 4 anos de idade.